

Arlindo Vicente

Vida e Obra

Material de Campanha

04- DC- Manifesto ao Povo de Beja

01-DC- Manifesto de Beja

Documento: Manifesto de Beja – Da Comissão Distrital de Beja

Data: Maio de 1958

Indicadores de referência: Beja; Arlindo Vicente; Norton de Matos; Alexandre Melo Borges; Francisco António Pereira Carvalho; João Guerreiro Rafoto; Manuel Anselmo da Palma; António da Palma Brito Júnior; Joaquim das Neves; Belchior Alves Pereira;

AO POVO DO DISTRITO DE BEJA

A Comissão Distrital dos Serviços de Candidatura do Dr. Arlindo Vicente à Presidência da República, dirige-se a todos os democratas do distrito, no desejo de exprimir claramente os seus objectivos quanto à presente campanha eleitoral e explicar a sua atitude em presença do grave momento político que o País atravessa.

Deve salientar-se, desde já, que em poucas regiões do País se verificou até hoje uma tão profunda consciência dos ideais republicanos e uma tão sólida fé nos princípios democraticos como neste Distrito, justamente considerado como baluarte da Oposição à ditadura do Estado Novo.

Quando do Movimento de Unidade Democrática, em 1945, e da Candidatura do General Norton de Matos, em 1949, o Baixo Alentejo conheceu momentos de indescrevível entusiasmo, durante os quais o povo todo, reunido em volta daqueles que considera seus verdadeiros dirigentes, defensores e amigos, escutou as suas palavras, aplaudiu as suas afirmações e apoiou unânimeamente as suas reclamações, criticas e protestos. Não houve uma voz discordante; não se conheceu uma dissidência; não se apontou um desânimo. A Unidade Democrática foi o simbolo defendido na luta legal, a razão máxima e verdadeira da força revelada na manifestação popular que atingiu o auge durante a viagem triunfal do General Norton de Matos através do Distrito.

O dramático apelo de dezenas de milhares de homens, mulheres e crianças, que alguns julgavam irremediavelmente abatidos pela fome, conformados com a miséria, esmagados pela injustiça, indiferentes e resignados, souou aos nossos ouvidos como uma exortação à luta pela Liberdade, pela Justiça e pela Democracia.

Não esqueceremos nunca esse ardente desejo de libertação, publicamente revelado então, e jámais trairemos a confiança e a fé depositada nos democratas pelo povo do Distrito de Beja.

Apresenta-se agora uma nova oportunidade para tentar a luta no campo legal. Por toda a parte o povo reclama a ida às Urnas (não obstante todos os riscos) como prova de vitalidade e poder combativo dos democratas. A abstenção tornou-se uma forma de luta estéril, sabido como é, que conduz as forças democraticas à apatia, ao comodismo, à indiferença. Devemos, pois, intervir.

Apareceu um Candidato, o Dr. Arlindo Vicente, personalidade indiscutivelmente ligada aos mais puros principios da Unidade Democrática, como o demonstra o seu Manifesto aos Portugueses — e de envergadura moral e política capaz de dirigir a luta, interpretar e defender as mais legitimas e humanas aspirações do Povo Português.

Os democratas de Beja deram a conhecer a sua opinião sobre o actual momento

político, e definiram a sua atitude num comunicado distribuido à imprensa ainda antes de aberto o periodo da Campanha Eleitoral.

Identificados como estamos com esta proclamação de principio (unidade de acção de todos os democratas e sobretudo continuidade da nossa luta legal para além da Campanha Eleitoral) entendemos ser coerentes dando-lhe a nossa adesão.

A nossa tarefa é, pois, apoiar o Dr. Arlindo Vicente na sua Campanha de Candidatura à Presidência da República e levar o eleitorado às Urnas. Desde já exortamos todos os democratas, todos os Republicanos, todos os que anseiam melhores dias para o nosso bom povo, a organizarem-se em comissões eleitorais e comunicarem a esta Comissão Distrital as suas resoluções.

Não obstante, devemos tornar público que, segundo averiguações a que procedemos, a elaboração dos cadernos eleitorais no Distrito está mais do que viciada. Segundo um plano premeditado com o fim de impedir qualquer possibilidade de fiscalização e deixar margem a toda a espécie de fraude eleitoral, foram igualmente cortadas muitas centenas de democratas.

Esperamos, no entanto, sair desta luta desigual fortalecidos e como sempre unidos e confiantes, de modo a poder, para além do escasso periodo de propaganda, continuar a nossa acção com firmeza e persistência.

Queremos uma Pátria livre, próspera e rica, que seja de todos os portugueses e a todos proteja igualmente, lutamos por um ambiente de Paz, Justiça e Liberdade onde o medo, a fome e a opressão sejam fantasmas de um passado morto, pois como disse o nosso Candidato, *vimos para rogar a concórdia, a Unidade e a Paz, para obter, pelo trabalho e solidariamente, o Pão e a Justiça para todos os Portugueses.*

DEMOCRATAS! REPUBLICANOS!

Organizai-vos em Comissões Eleitorais!

As URNAS, unidos e organizados!

VIVA PORTUGAL!

VIVA A LIBERDADE!

VIVA A REPÚBLICA!

pelo **COMISSÃO DISTRITAL DE BEJA**

a) Alexandre de Mello Borges

Francisco António Pereira de Carvalho

João Guerreiro Raloto

Manuel Anselmo da Palma

António da Palma Brito Junior

João José das Neves

Belchior Alves Pereira

Museu S. Pedro
Palmaça